

Cidades inteligentes e o impacto na sociedade**Proposta de redação**

Com base nos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema “Cidades inteligentes e o impacto na sociedade”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Textos motivadores**Texto 1****Cidade para todos**

O termo “cidades inteligentes” se popularizou sobretudo nas últimas décadas com o avanço da conectividade. Na prática, um dos objetivos originais é ampliar a infraestrutura de tecnologia e aplicá-la para resolver (ou amenizar) problemas nos espaços urbanos.

O Brasil, é claro, tem muito a avançar mesmo no mero oferecimento de estrutura tecnológica. Muito longe do 5G, mais de 40 milhões de brasileiros ainda não contam com acesso à internet. Quando existe, a qualidade da conexão também não é ideal, impactando o setor produtivo.

Nesta semana, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Mauricio Claver-Carone, estimou serem necessários aportes de 20 bilhões de dólares para que o Brasil atinja níveis de conectividade da OCDE, organização de países desenvolvidos.

Mas a análise sobre cidades inteligentes também vem sendo ampliada por pesquisadores, autoridades e estudiosos em todo o mundo, que apontam que, mais do que o emprego de tecnologia, é crucial garantir que as cidades trabalhem em prol de seus moradores, e não contra eles.

Por isso, a Unesco aprimorou o conceito para “Cidades MIL” (da sigla *Media and Information Literate Cities*, em inglês), que chama de uma “fortificação” das cidades inteligentes.

“Se uma cidade consegue gerar muita inovação, mas essa inovação está concentrada em um só grupo social, se não tem diversidade nas lideranças de suas startups, se não há acesso a serviços para todos, então o trabalho não está feito”, diz Felipe Chibás Ortiz, representante para América Latina e Caribe da Unesco MIL Alliance.

Ortiz, que nasceu em Cuba e vive em São Paulo como pesquisador do Programa de Integração Latino-americana da USP (Prolam), foi um dos organizadores do livro *From Smart Cities to Mil Cities* (“Das cidades inteligentes às cidades MIL”, em tradução livre). O especialista da Unesco aponta que o enfoque da tecnologia no conceito de MIL Cities, nas experiências bem-sucedidas pelo mundo, tem como norte os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, como o combate à fome e à desigualdade e o acesso à educação.

Para chegar lá, a teoria aponta cinco agentes de inovação para as cidades: governos, agentes de inovação privados, a academia, artistas e o cidadão — este último, talvez o mais importante entre todos.

“É importante perguntar ao senhor que pega o metrô e demora 1h30 para chegar ao centro, à senhora que não consegue colocar comida na mesa: quais são os problemas da cidade?”, diz Ortiz. “E eles vão falar coisas totalmente diferentes do que falam todos os outros agentes.”

RIVEIRA, Carolina. O que as “cidades inteligentes” no mundo têm a ensinar ao Brasil. **Exame**, 29 set. 2021. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/cidades-inteligentes-infraestrutura/>>.

Acesso em: 13 dez. 2021.

Texto 2**Quais são as 3 cidades mais inteligentes do Brasil?**

Connected Smart Cities coloca Campinas, São Paulo e Curitiba no topo do ranking nacional de cidades inteligentes

Cada vez mais, é debatida a necessidade de consolidar polos urbanos que sejam referência em conectividade, inovação, colaboratividade, transparência e atenção às pessoas e ao meio ambiente: as cidades inteligentes.

[...]

Com foco nesse debate, alguns rankings têm sido estabelecidos, a fim de destacar os municípios mais inteligentes e hiperconectados. Uma dessas listas é a do *Connected Smart Cities*, órgão responsável por uma plataforma que, com o apoio de empresas, entidades e governos, busca pensar melhorias para cidades mais inteligentes.

Segundo o mais recente relatório anual da entidade, as cidades de Campinas (SP), São Paulo (SP) e Curitiba ocupam o topo do ranking. Para a elaboração da lista, são mapeadas as principais publicações mundiais sobre cidades inteligentes, conectadas e sustentáveis e artigos sobre o assunto ou temas correlatos.

A partir disso, municípios são avaliados nos seguintes eixos: mobilidade e acessibilidade, meio ambiente, urbanismo, tecnologia e inovação, saúde, segurança, educação, empreendedorismo, energia, governança e economia.[...]

QUAIS SÃO AS 3 CIDADES mais inteligentes do Brasil? **Summit Mobilidade Urbana 2021**, 21 jun. 2020. Disponível em: <<https://summitmobilidade.estadao.com.br/ire-vir-no-mundo/quais-sao-as-3-cidades-mais-inteligentes-do-brasil/>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

Texto 3**Texto 4****Smart Cities: Brasil possui 166 startups focadas em cidades inteligentes**

As cidades brasileiras têm enfrentado atualmente uma série de desafios, que colocam em dúvida o desenvolvimento de diversas regiões. Com o aumento e adensamento da população, cresce a pressão sobre os recursos. Dessa forma, a gestão e o planejamento urbanos tornam-se mais complexos, aumentando a demanda por transporte, entre outros fatores que ameaçam a qualidade de vida da enorme maioria da população global.

Diante desse cenário, uma série de soluções têm sido desenvolvidas mundo afora, somente o Brasil já conta com 166 startups dedicadas à causa das cidades inteligentes, que receberam US\$ 49,4 milhões em aportes neste ano.

Os dados são do Distrito Smart Cities Report, que contou com o apoio da KPMG, Gazz Conecta e iCities. O estudo ainda revela que do total das startups de cidades inteligentes, 110 surgiram nos últimos cinco anos, sendo que elas estão distribuídas em oito categorias. As que se voltam para melhorias na Mobilidade são maioria e representam 32,5% do levantamento realizado – chama atenção que 90% dos aportes foram para startups desta categoria.

[...]

“De modo geral, as startups possuem uma capacidade ímpar de atacar com agilidade problemas com os quais nos deparamos no dia a dia, aplicando a tecnologia em prol dos cidadãos, que passam a ter acesso a melhores e mais baratos produtos e serviços. No caso daquelas que trabalham por cidades mais inteligentes e conectadas, não é diferente. A tecnologia é canal para uma vida urbana melhor e economicamente mais próspera”, pontua Luiz Gustavo Comeli, líder de Corporate Success do Distrito.

SMART CITIES: Brasil possui 166 startups focadas em cidades inteligentes. **Distrito**, 14 dez. 2020. Disponível em: <<https://distrito.me/smart-cities/>>. Acesso em: 4 fev. 2022.

Instruções para a redação

- O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas considerado para a contagem de linhas.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

Dica de redação nota 1000

Leia nossa dica de redação nota 1000 acessando o *QR code* ao lado.



Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cidades inteligentes e o impacto na sociedade

Grade sugestiva de correção		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple cidades inteligentes e o impacto na sociedade, de acordo com os textos de apoio apresentados. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada ao texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase no uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas, sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	
Neste tema foram trabalhadas as habilidades EM13LP02, EM13LP21, EM13LP22, EM13LP23, EM13LP24, EM13LP27, EM13LP28 e EM13LP30 da BNCC.		

Diretor-geral

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor de Conteúdo e Negócios

Cayube Galas

Diretora Adjunta de Sistema de Ensino

Cintia Cristina Bagatin Lapa

Gerente de Conteúdo

Júlio Ibrahim

Produção Editorial

Texto e Forma

Coordenador de Eficiência e Analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Analista de Fluxo

Letícia Bovolon Bezerra

Supervisora de Preparação e Revisão

Adriana Soares de Souza

Assistente Editorial

Renata Slovac Savero

Coordenadora de Imagem e Texto

Marcia Berne

Imagem e Licenciamento de Textos

Equipe FTD

Gerente de Produção e Design

Letícia Mendes de Souza

Coordenador de Produção e Arte

Fabiano dos Santos Mariano

Supervisora de Arquivos de Segurança

Sílvia Regina E. Almeida

Diretor de Operações e Produção Gráfica

Reginaldo Soares Damasceno